



**TERMO DE REFÊRENCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO
AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS,
TURÍSTICOS OU DE LAZER DE PEQUENO PORTE CONFORME
DEFINIÇÃO DA COEMA 07/2005 (Praias Temporárias, Pousadas Rurais, Parque
Agropecuário Em Cidades Com Até 10.000 Habitantes)**

Observando o disposto na Resolução CONAMA n° 237/97, com especial atenção aos seus artigos 10, 11 e 12 e ao item turismo de seu Anexo 1 e, considerando ainda, a necessidade de regulamentar procedimentos e regularizar situações processuais necessárias ao Licenciamento Ambiental, propomos a seguinte referência para a elaboração do documento em questão:

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

- Nome/Razão social;
- CPF/CNPJ;
- Inscrição municipal ou RG;
- Endereço completo (Quadra, Rua, Av. Rodovia, Lote, Bairro, Complemento, CEP, Município, UF);
- Telefone para contato;
- E-mail;

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL

- Nome/Razão social;
- CPF/CNPJ;
- Inscrição municipal ou RG;
- Registro profissional;
- Endereço completo para correspondências;
- Telefone;
- E-mail.

3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Apresentar croqui de localização e descrição sucinta da localização do empreendimento, em coordenadas geográficas ou UTM, além da caracterização das principais vias de acesso ao mesmo.

4. JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO

- Justificar as alternativas de ocupação propostas. Para empreendimentos de caráter público, justificar as alternativas locacionais do projeto urbanístico/turístico, de acordo com a demanda de usuários locais e/ou regionais.

5. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Descrição sucinta das atividades a serem desenvolvidas no empreendimento, incluindo área total e edificações a serem construídas (acesso(s), embarcadouro(s), área de camping, praia artificial, chapéus de palha, quiosques, play-ground's, quadras de esporte, etc.);
- Especificação da origem e quantidade dos materiais a serem empregados nas obras;



- Descrever as obras identificando, se for o caso: áreas de empréstimo e bota-fora com a especificação da origem e volume do material, canteiros, alojamentos, acessos e condições de tráfego, cortes e aterros.
- Projeto de implantação com a locação dos recursos hídricos, bosques, belezas cênicas, empreendimentos coexistentes e sítios históricos e arqueológicos quando houver, sistema viário interno com os respectivos eixos. Indicação das dimensões lineares, angulares, pontos de tangências e raios bem como das curvas de nível e suas cotas.
- Locação dos sistemas de infraestrutura a serem implantados no empreendimento. Indicar as convenções, legenda e norte;
- Projeto Arquitetônico dos componentes (edificações e equipamentos), a nível de anteprojeto, especificando os usos propostos e todos os elementos e informações necessários à sua construção e exigidos pela norma técnica específica da ABNT.
- Projeto das instalações hidráulica, sanitária, elétrica e quaisquer outras especiais que porventura sejam necessárias, com as representações gráficas exigidas pelas normas técnicas específicas da ABNT, juntamente com os memoriais de cálculo que embasaram os projetos em questão;
- Delimitação das Áreas de Influência (Direta e Indireta) do empreendimento;
- Descrição do sistema adotado para o esgotamento sanitário;
- Descrição do sistema adotado para o tratamento de resíduos graxos, se houver;
- Descrição do sistema adotado para a coleta, canalização e lançamento das águas pluviais;
- Descrição do sistema adotado para o abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica;
- Descrição do sistema adotado para a coleta e disposição final dos resíduos sólidos gerados nas fases de implantação, e de operação do empreendimento;
- Caracterização geral da fitofisionomia, relevo,
- Plano de medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais, com descrição detalhada da técnica empregada na mitigação de tais impactos.

6. PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS.

- Identificação e análise dos efeitos ambientais potenciais (positivos e negativos) do projeto proposto e respectivas medidas propostas das medidas efetivas de mitigação ou de anulação dos impactos negativos e de potencialização dos impactos positivos, além de medidas compensatórias ou reparatórias, considerando-se os danos potenciais sobre os fatores físicos, bióticos e socioeconômicos em cada fase do empreendimento.
- Para os casos de ocorrência de usos não autorizados em Área de Preservação Permanente – APP no empreendimento, apresentar proposta de recuperação das áreas degradadas, quando for o caso, com respectivo cronograma de execução e ART.

7. CRONOGRAMA

Apresentar cronograma de implantação do empreendimento, compatível com o desenvolvimento do projeto ambiental, identificando as possíveis etapas de execução das obras e prováveis ampliações.



8. ASPECTOS LEGAIS

Apresentar e atender, no que couber, normas aplicáveis à atividade, incluindo normativas específicas para os casos de intervenção em APP, quando for o caso. Demonstrar a viabilidade legal do empreendimento.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Descrever as referências bibliográficas utilizadas no Projeto Ambiental.

OBS.:

- Caso esteja prevista a implantação de embarcadouros deverá ser apresentado o Projeto Executivo, com descrição detalhada das áreas designadas para Construção do mesmo, acompanhado da anuência de Instalação da Capitania Fluvial, bem como da ART junto ao CREA-TO do responsável técnico.